

Mistério da noite

Cassiano Nunes
(1921-2007)

Pelas florestas da noite,
vago, escoteiro.

Junto de escura moita,
suavemente inquisitivo,
espreita-me um cervo.

Nas trevas,
boiam lanternas
e persistem, fixos,
olhares fosforescentes.

A noite é inteiramente semafórica!

Interpreto a sua mensagem cifrada
e submerjo na volúpia.

ACERVO
Dr. Francisco José Alves
Aracaju - Sergipe

DAMATA, Gasparino; AYALA, Walmir (Editores) *Poemas do amor maldito*. Brasília: Coordenada, 1969. p. 33.